



PROLAPSO RETAL ASSOCIADO À INTUSSUSCEPÇÃO JEJUNORRETAL EM CÃO: RELATO DE CASO

Alana Maria Cartaxo LEITE¹; Janielton Albuquerque de LIMA¹; Celine Sousa de Menezes SÁ¹; Letícia Antonino da NÓBREGA¹; Francisca Laiene Oliveira do NASCIMENTO¹; Ana Virgínia do NASCIMENTO¹; Francisco de Assis Pereira NETO²

¹Graduando, Bacharelado em Medicina Veterinária, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Sousa.

²Médico Veterinário, Clínica Veterinária ClinVet Saúde Animal, Cajazeiras, Paraíba, Brasil.
alana.cartaxo@academico.ifpb.edu.br

Resumo: O prolapso retal é uma condição frequentemente associada a distúrbios gastrointestinais e esforço evacuatório em pequenos animais. Devido a isso, objetivou-se relatar um caso incomum envolvendo a associação entre exteriorização intestinal e invaginação de segmento entérico em um canino jovem. Foi atendido um cão, macho, sem raça definida (SRD), com aproximadamente dois meses de idade e peso de 1,9 kg, resgatado da rua, apresentando extensa exteriorização de tecido intestinal pelo ânus. Ao exame clínico, observou-se mais de 15 cm de segmento intestinal com coloração enegrecida, porém ainda úmido. O paciente foi submetido à intervenção cirúrgica de emergência, na qual se constatou a presença de alça de jejuno invaginada até o reto. Foram realizados procedimentos de ressecção intestinal, anastomose, redução do conteúdo exteriorizado e correção do segmento retal, além de laparotomia exploratória com lavagem abdominal e colocação de dreno. Apesar da intervenção, o animal evoluiu para óbito no período pós-operatório. À necropsia, evidenciou-se necrose de segmento colônico, ruptura intestinal e extravasamento de conteúdo para a cavidade abdominal, caracterizando peritonite. Conclui-se que a gravidade do comprometimento intestinal e o estado clínico do paciente influenciaram diretamente no desfecho, evidenciando a importância da intervenção precoce em alterações gastrointestinais severas.

Palavras-chave: Necrose intestinal; Peritonite; Trato gastrointestinal.

Introdução: O prolapso retal em pequenos animais caracteriza-se pela exteriorização de parte ou de toda a parede retal através do ânus, sendo frequentemente associado a condições que promovem tenesmo, como enterites, parasitoses e alterações intestinais (Silva et al., 2020).

Em filhotes, destaca-se a alta ocorrência relacionada a verminoses e doenças infecciosas. A intussuscepção intestinal consiste na invaginação de um segmento intestinal dentro de outro, podendo levar à obstrução, comprometimento vascular e necrose tecidual (Fossum, 2014). Embora frequentemente observada no intestino delgado, a progressão da intussuscepção para segmentos distais do trato gastrointestinal é incomum (Fossum, 2014).

Diante da gravidade e raridade dessa associação, o presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de prolapso retal associado à intussuscepção jejunorretal em um cão jovem.



Relato de caso: Foi atendido um canino, macho, sem raça definida, nascido em 20 de dezembro de 2025, com peso corporal de 1,9 kg, resgatado da rua, sem histórico vacinal. O animal apresentava exteriorização de grande quantidade de tecido intestinal através do ânus.

Ao exame clínico, observou-se aproximadamente 15 cm de segmento intestinal prolapsado, com aspecto enegrecido, porém ainda úmido. Diante do quadro, foram considerados como diagnósticos diferenciais prolapso retal secundário a enteroparasitoses, como verminose e giardíase.

O paciente foi encaminhado para intervenção cirúrgica de emergência. Inicialmente, realizou-se a colocação de agulhas em padrão cruzado no reto, seguida da introdução de fio poliglecaprone 5-0. O segmento prolapsado foi seccionado, sendo identificada a presença de alça de jejuno invaginada no interior do prolapso, a qual também foi ressecada. Procedeu-se à sutura para obliteração dos segmentos jejunais e sua reintrodução pelo canal pélvico. Em seguida, realizou-se a síntese do reto com pontos cardeais, complementada por padrão contínuo simples.

Posteriormente, foi realizada celiotomia exploratória, evidenciando segmento de jejuno sem irrigação devido à laceração de mesentério, sendo necessária enterectomia e enteroanastomose. A cavidade abdominal foi submetida à lavagem, com posterior colocação de dreno de Penrose. O fechamento da cavidade foi realizado com sutura em padrão em “X”, redução de espaço morto e sutura intradérmica da pele.

O protocolo anestésico incluiu butorfanol, ceftriaxona, propofol, lidocaína epidural e manutenção com isoflurano, além de fluidoterapia com solução de Ringer lactato.

Resultados e Discussão: O caso descrito evidencia uma apresentação rara e grave de prolapso retal associado à intussuscepção jejunorretal em cão jovem. A intussuscepção intestinal pode evoluir rapidamente para comprometimento vascular, levando à isquemia, necrose tecidual e perda da viabilidade intestinal (Fossum, 2014). No presente relato, a exteriorização de alça jejunal através do reto demonstrou a severidade do quadro clínico e o avançado comprometimento intestinal no momento do atendimento.

A coloração enegrecida observada no segmento prolapsado indicava sofrimento tecidual avançado, compatível com comprometimento circulatório. A enterectomia associada



à enteroanastomose é indicada em casos de necrose intestinal, visando a remoção de tecido inviável e o restabelecimento da continuidade do trato gastrointestinal (Fossum, 2014).

No presente caso, a necessidade da ressecção intestinal esteve relacionada à extensa área de necrose e à perda de irrigação mesentérica causada pela laceração do mesentério. Apesar da intervenção cirúrgica imediata, o paciente evoluiu para óbito, sendo observados na necropsia desvitalização de segmento colônico, ruptura intestinal e extravasamento de conteúdo entérico para a cavidade abdominal, caracterizando peritonite. A peritonite secundária à ruptura intestinal apresenta elevada taxa de mortalidade, especialmente em pacientes jovens e debilitados (Nelson; Couto, 2015).

Além disso, fatores como idade jovem, baixo peso corporal e condição corporal debilitada estão associados a pior prognóstico em afecções intestinais, devido à menor reserva fisiológica e maior susceptibilidade a complicações sistêmicas (Fossum, 2014). Em filhotes, enteroparasitoses também são frequentemente relacionadas a distúrbios gastrointestinais e podem contribuir para o agravamento do quadro clínico (Nelson; Couto, 2015).

Conclusão: Portanto, a associação entre prolapso retal e intussuscepção jejunorretal em caninos é uma condição rara e de alta gravidade, com prognóstico reservado a desfavorável. O diagnóstico precoce e a intervenção cirúrgica imediata são fundamentais, porém nem sempre suficientes para garantir a sobrevivência do paciente, especialmente em casos com extensa necrose intestinal e comprometimento sistêmico.

Referências Bibliográficas:

FOSSUM, T. W. **Cirurgia de pequenos animais**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

SILVA, R. S.; SANTOS, J. P.; OLIVEIRA, M. A. Afecções retais em cães: revisão e abordagem clínica. **Revista Brasileira de Medicina Veterinária**, v. 42, n. 2, p. 85-92, 2020.

NELSON, Richard W.; COUTO, C. Guillermo. **Medicina interna de pequenos animais**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.